

LUZILÂNDIA

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

LUZILÂNDIA

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.205 km²; altitude da Sede: 30 m; temperatura média anual: 27,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.400 a 1.500 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 34.271 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 28,44 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 6.745 estabelecimentos agropecuários; 409 comerciais; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 25,6%, índice de alfabetização; 90 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 18 ruas, 3 praças e parques; 7.198 prédios, 1.148 ligados à rede de água; 7 hotéis, 60 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 12 leitos e 7 sem internação; 1 médico, 3 dentistas, 9 auxiliares de enfermagem; 4 farmácias e drogas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 70,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício; 12.290 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

LUZILÂNDIA, situada à margem direita do rio Paranaíba, originou-se de uma fazenda de gado conhecida por Estreito, fundada em 1870, pelo português João Bernardino de Souza Vasconcelos.

Em 1890, por influência política do coronel José Francisco de Carvalho e de Augusto Gonçalves do Vale e, dado o progresso que a fazenda apresentava, foi elevada à categoria de Vila e Sede Municipal, com denominação de Porto Alegre.

No local onde hoje se encontra a Igreja Matriz, João Francisco, Augusto do Vale e outros construíram um pequeno templo sem torre mas com sinete ao lado.

Em 1931, a Vila teve o seu nome mudado para Joaquim Távora, denominação que permaneceu até 1935, quando voltou a chamar-se Porto Alegre.

Elevou-se à categoria de Cidade, em 1938, instalando-se em 1939.

A legislação federal proibia a duplicidade de topônimos, assim, em 1943, o nome do lugar foi mudado para Luzilândia, homenagem à Padroeira Santa Luzia.

Formação Administrativa

O DISTRITO e o Município foram criados em 30 de dezembro de 1943. Na ocasião, o Município figurava apenas com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 10 de março de 1890 e a Comarca, em 6 de abril de 1934.

Atualmente, é de 2.^a entrância e sua jurisdição abrange os termos de Luzilândia, Joaquim Pires e Matias Olímpio.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 3 advogados.

EVENTOS

DESTACA-SE, a Festa da Padroeira — Santa Luzia, realizada de 3 a 13 de dezembro, constando de no-

venário, quermesses, alvoradas e retretas. É grande a afluência de pessoas, registrando-se o comércio de diversas mercadorias e de objetos do artesanato local.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, Luzilândia, com área de 1.205 km², é limitado ao norte pelo Estado do Maranhão; ao sul, pelos municípios de Matias Olímpio e Esperantina; a leste, pelos de Joaquim Pires e Esperantina; a oeste, pelo de Matias Olímpio e pelo Estado do Maranhão. A Sede Municipal, a 30 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 3°27'30" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 42°22'12", de longitude oeste.

Com altitudes que oscilam de poucas dezenas a 100 metros, o território é modelado em rochas sedimentares cretáceas, da Formação Itapecuru, com predominância de arenitos e em sedimentos quaternários que correspondem a depósitos de várzea. Merece destaque, por sua importância para as atividades agrícolas, a ocorrência, no sudeste, de rochas basálticas juro-cretáceas, da Formação Orozimbo.

Relevo e Hidrografia

COMPREENDE duas feições principais. A primeira, a da área dos arenitos cretáceos, correspondendo a uma superfície de aplainamento, de topografia suavemente ondulada, com testemunhos tabulares. A segunda, a da planície aluvial, ao longo do Parnaíba, inundável e com algumas lagoas de barragem, como as da Sapucaia, dos Mutuns, Suçupara, Malhadinha, São José e Cajueiro.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Parnaíba (em cujo curso se encontram algumas ilhas) e por seus afluentes, destacando-se os riachos São Gregório e do Pinto. O rio Parnaíba serve de limite natural com o Estado do Maranhão e em sua margem direita está localizada a Sede Municipal.

Clima

COM alta taxa de evapotranspiração e, conseqüentemente, de demanda ambiental de água (cerca de 1.700 a 1.750 mm ao ano) e totais pluviométricos anuais predominantemente elevados, embora inferiores às necessidades de água (1.400 a 1.500 mm),

o clima é *tropical megatérmico*, dos mais quentes do Brasil, e *subúmido*. O regime sazonal das chuvas se caracteriza pela distribuição em duas estações muito bem definidas: uma chuvosa e outra muito seca. Outra característica do clima quanto à umidade é a grande variabilidade dos totais anuais ao longo dos anos. A estação chuvosa inicia-se normalmente em dezembro e prolonga-se até maio, porém a maior concentração das chuvas se verifica de janeiro a maio, com 86% do total anual e cujos totais mensais variam predominantemente de 150 e 370 mm. Nesse período os excessos de água nos solos costumam ser de moderados a grandes (400 mm ao ano) principalmente de fevereiro a abril e se constituem em importantes reservas de água para o escoamento superficial e realimentação dos leitos dos rios. Ao contrário, de junho a novembro, chove apenas cerca de 8% do total anual e as deficiências de água nos solos costumam ser elevadas, alcançando 700 mm de junho a dezembro, embora o período de maior carência de água seja de agosto a outubro, quando pode haver completa ausência de chuvas durante 5 anos consecutivos ou até mais. As temperaturas são bastante elevadas durante todo o ano, com média anual oscilando em torno de 27,5°C e médias mensais superiores a 26°C em qualquer mês. A amplitude térmica média anual é muito pequena, cerca de 2°C, porém as amplitudes diurnas são bem mais altas (8 a 10°C). O inverno (junho, julho e agosto), embora quente, possui temperaturas médias de 26,5°C, aproximadamente. Os demais meses do ano costumam registrar médias que oscilam entre 27 a 28,5°C, embora as temperaturas mais elevadas normalmente ocorram na primavera (setembro a novembro), com médias superiores a 28°C, máximas diárias predominantes de 35 a 37°C e valores extremos de 40°C.

Vegetação

A COBERTURA vegetal é representada, principalmente, pela *floresta estacional semidecídua com babaçu*. Ao sul e a sudoeste, a formação é interpenetrada por elementos florísticos do *cerrado* e da *caatinga*. O extrativismo vegetal em função da grande ocorrência de babaçu e carnaúba, juntamente com atividades agropecuárias, alterou profundamente a fitofisionomia primitiva.

Solos

HÁ predominância de associação de solos, englobando: solos formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções, medianamente profundos, bem drenados, porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*); solos bem desenvolvidos, medianamente profundos,

pouco drenados e também porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo*); e outros profundos, em geral argilosos, bem drenados, susceptíveis à erosão e de baixa acidez e boa fertilidade natural (*terra roxa*). Ao norte, ocorre mancha de complexo de solos, cujas características dominantes são ditadas pela influência das más condições de drenagem. Nesse complexo, destacam-se solos formados pela deposição de sedimentos fluviais não consolidados, pouco desenvolvidos, pouco profundos e, em geral, de média a alta fertilidade natural (*solos aluviais*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 34.271 pessoas residindo em Luzilândia, em 1.º de setembro de 1980. Dentre a população residente, 25.861 localizaram-se na zona rural e 17.336 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 28,44 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2,99. Luzilândia era o 2.º Município mais populoso entre os 9 da Microrregião de Baixo Parnaíba Piauiense, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.855 nascimentos e 94 óbitos. Realizaram-se 77 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e a extração vegetal.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 1.350 m³ de madeira em toras, 27.500 m³ de lenha, 190,3 t de carnaúba, 1.030 t de babaçu e 167 t de tucum, nos valores de Cr\$ 945,0 milhares, Cr\$ 1,6 milhão, Cr\$ 7,1 milhões, Cr\$ 16,5 milhões e Cr\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 6.745 estabelecimentos, com 83.761 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	6 745	100,0	83 761	100,0
Menos de 10.....	6 034	89,5	6 436	7,7
De 10 a menos de 100.....	542	8,1	18 943	22,6
De 100 a menos de 1 000.....	151	2,2	36 749	43,9
De 1 000 a menos de 10 000.....	9	0,1	21 633	25,8
Sem declaração.....	9	0,1

Encontraram-se lavouras permanentes em 315 estabelecimentos (2.574 ha) e temporárias, em 6.636 (12.385 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 17.849 pessoas. Registraram-se 17 tratores.

Agricultura

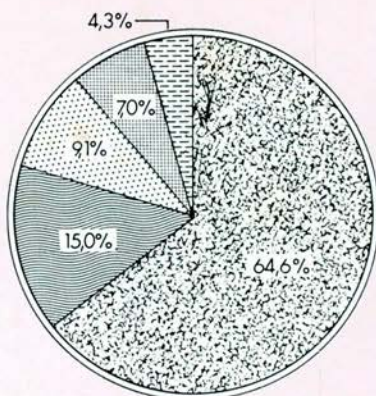
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 14.338 hectares e avaliada em Cr\$ 106,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	14 338	...	106 346	100,0
Mandioca.....	4 307	34 343	68 686	64,6
Arroz.....	6 600	1 591	15 910	15,0
Algodão herbáceo.....	900	540	9 720	9,1
Laranja (1).....	25	5 000	7 500	7,0
Feijão.....	2 506	151	4 530	4,3

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

AGRICULTURA

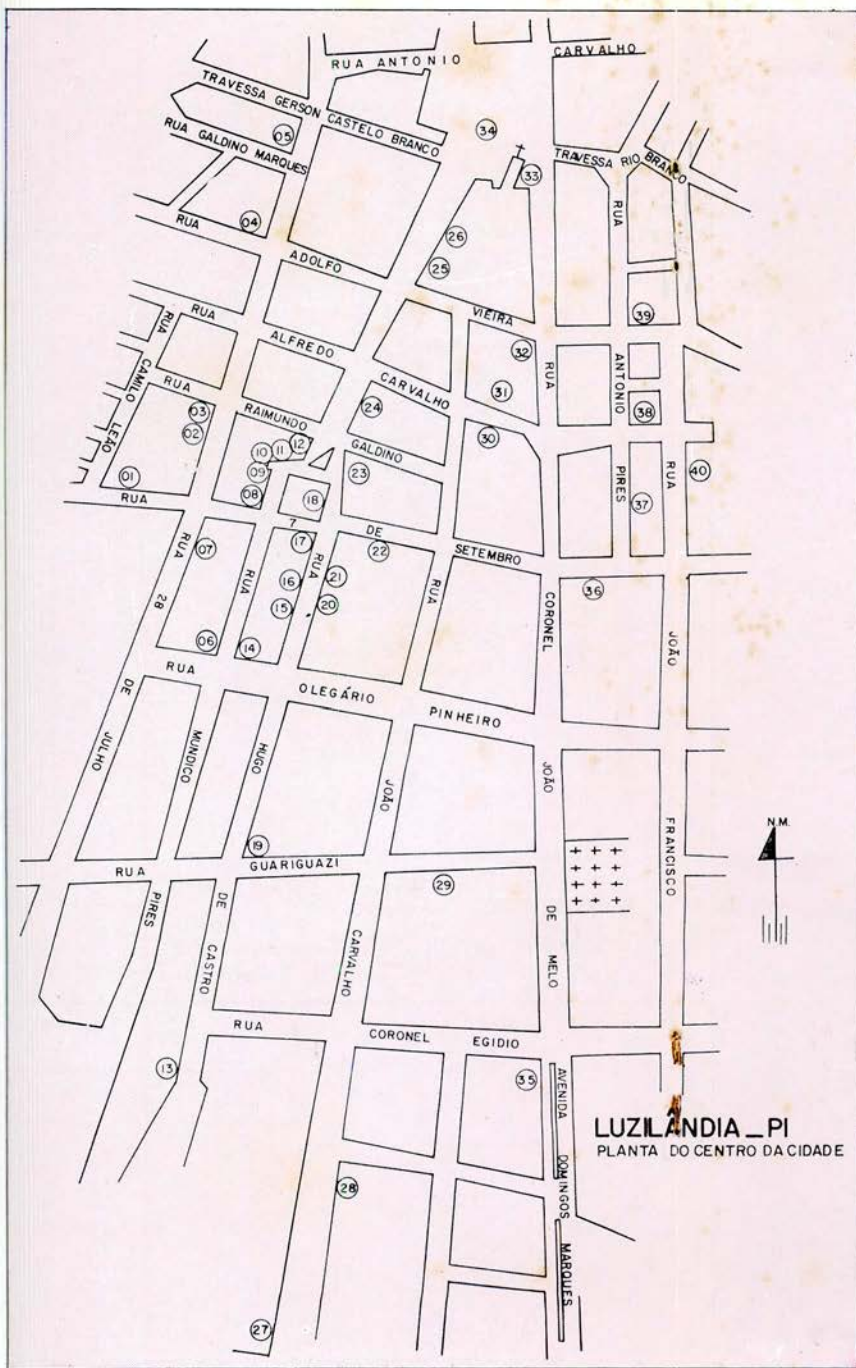
Valor da produção-1980



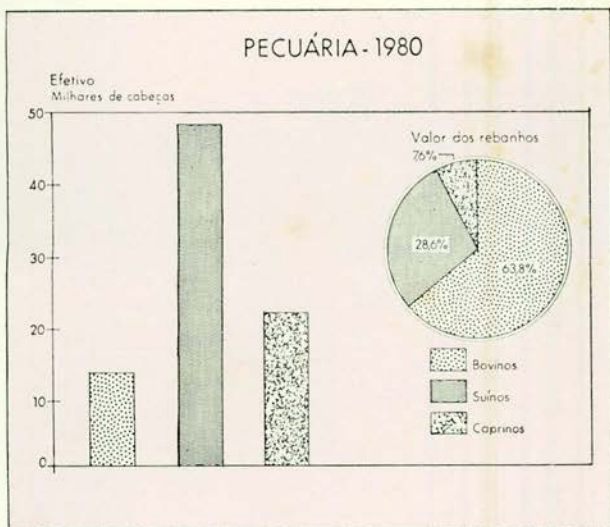
Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 83.583 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 227,6 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	83 583	227 594	100,0
Bovinos.....	13 545	145 270	63,8
Suínos.....	48 513	65 104	28,6
Caprinos.....	21 525	17 220	7,6



- 1 — Congregação Cristã no Brasil
- 2 — Representação do FUNRURAL
- 3 — União Artística Operária
- 4 — Agência do BRADESCO
- 5 — Centro Comunitário Eremita Carvalho
- 6 — Unidade Escolar 7 de Setembro
- 7 — Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- 8 — Caixa Econômica Federal
- 9 — Centro Comunitário n.º 2 — LBA
- 10 — Forum
- 11 — Prefeitura Municipal
- 12 — Clube Recreativo Municipal
- 13 — Delegacia de Polícia
- 14 — Câmara Municipal
- 15 — Sindicato Rural
- 16 — Agência Tributária Estadual
- 17 — Cartório do 1.º Ofício
- 18 — Praça João José Filho
- 19 — Unidade Escolar João José Filho
- 20 — Agência Postal Telegráfica
- 21 — Posto de Serviço do DETRAN
- 22 — Escritório da EMATER — PI
- 23 — Banco do Brasil S. A.
- 24 — Unidade Escolar 10 de Março
- 25 — Representação do INPS
- 26 — Projeto Casulo
- 27 — Unidade Mista de Saúde
- 28 — CEPISA — Centrais Elétricas do Piauí S. A.
- 29 — Renascente Elite Clube — RECLUBE
- 30 — Cartório do 2.º Ofício
- 31 — Praça do Mercado
- 32 — Mercado Público
- 33 — Igreja Santa Luzia
- 34 — Praça Santa Luzia
- 35 — Unidade Escolar Francisco Carvalho
- 36 — Igreja Evangélica Assembléia de Deus
- 37 — AGESPISA — Águas e Esgotos do Piauí S. A.
- 38 — Estação Rodoviária
- 39 — Unidade Escolar João Francisco
- 40 — Ginásio Luzilandense — CNEC



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 420 mil litros, no valor de Cr\$ 8,4 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 409 estabelecimentos no Município.

O intercâmbio comercial tem no algodão, no babaçu (amêndoa) e no arroz, seus principais produtos exportados, e no açúcar, no trigo e no óleo vegetal, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 13 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 7.860 m², dos quais 2.706,95 m² com edificações, sendo 2.106,95 m² residenciais e 600 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 48,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 13 licenças de "habite-se" para 2.706,95 m² de edificações, no valor de Cr\$ 48,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 86 transmissões, no valor de Cr\$ 29,6 milhões, das quais 47 por compra e venda (Cr\$ 24,3 milhões).

Foram inscritas 31 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 30,5 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 7 hotéis, 1 posto de gasolina, 60 bares, botequins e semelhantes, 2 salões de barbeiro, 2 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

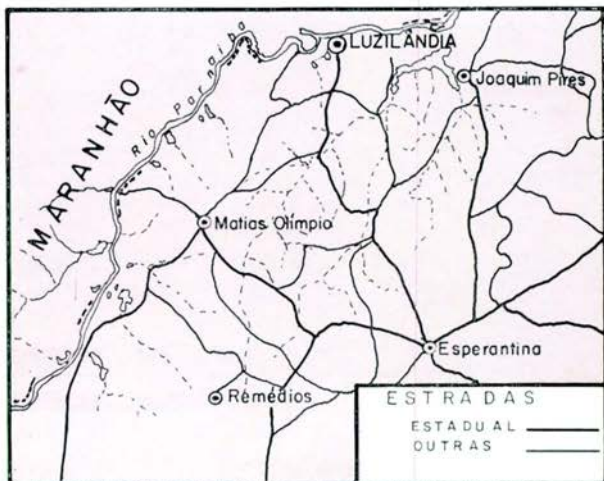
O Censo dos Serviços cadastrou 151 estabelecimentos no Município.

Estabelecimentos Bancários

LUZILÂNDIA dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais PI-112, PI-211 e PI-214 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Teresina.....	240	04 :20
Joaquim Pires.....	31	01 :00
Matias Olímpio.....	44	01 :00
Esperantina.....	57	01 :20

Em 1982, achavam-se registrados 78 automóveis e jipes, 9 caminhões, 83 camionetas e 17 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Luzilândia captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Club, Canal 4, Teresina.

Em 1975 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 7.198 prédios e 6.506 domicílios. Destes, 5.729 estavam ocupados, 752 vagos, 11 eram usados ocasionalmente, 5 encontravam-se fechados e 9 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.404 localizavam-se na zona urbana e 4.325 na rural.

Havia 1.376 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 1.148 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 3 praças e parques, 1 avenida e 18 ruas.

O Município é beneficiado pelos PROTERRA, PROVÁRZEA, PROFIR, PROHIDRO, POLONOR-DESTE, PROMICRO e Programa de Desenvolvimento Regional Integrado Vale do Parnaíba.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 12 leitos e de 7 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 3 dentistas e 9 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 4 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 33.597 católicos, 475 protestantes, 12 espíritas, 59 de outras religiões e 50 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja de Santa Luzia

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 1 veterinário, 4 agrônomos e 3 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 7.174 pessoas de 5 anos e mais: 3.198 no quadro urbano e 3.976 no rural. O índice de alfabetização era de 25,6%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 90 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 8.231 alunos sob orientação de 255 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 13 professores e o discente, de 111 alunos.



Unidade Escolar Sete de Setembro — 1.º e 2.º graus.

Os munícipes dispõem de 2 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM LUZILÂNDIA a arrecadação da União atingiu Cr\$ 4,6 milhões, a do Estado, Cr\$ 12,4 milhões e a do Município, Cr\$ 20,0 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 15,6 milhões (1980).

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 70,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal arrecada, também, nos municípios de Esperantina, Joaquim Pires e Matias Olímpio.

Há uma Agência Tributária, órgão da arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.



Câmara Municipal

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 12.290 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

